TÍTULO: Gestão de Alta Hospitalar e Otimização de Leitos no HUAP: Análise dos Fatores Contributivos para Atrasos na Alta

Thiago André Mendoza Tananta, graduando, UFF, email: [thiagoamt@id.uff.br](mailto:thiagoamt@id.uff.br)

Thays Millena Martins do Vale, graduanda, UFF, email: [thaysvale@id.uff.br](mailto:thaysvale@id.uff.br)

Sângella Garcia Mendonça Pereira, graduanda, UFF, email: [sangellagmp@id.uff.br](mailto:sangellagmp@id.uff.br)

Maria Luísa Leão Uejo, graduanda, UFF, email: [marialuisauejo@id.uff.br](mailto:marialuisauejo@id.uff.br)

Túlio Batista Franco, doutor e docente, UFF, email: [tuliofranco@id.uff.br](mailto:tuliofranco@id.uff.br)

PALAVRAS-CHAVE: Ocupação de Leitos; Alta Hospitalar; Gestão Hospitalar

INTRODUÇÃO

O presente texto expõe os resultados parciais de uma pesquisa em andamento sobre o atraso de alta hospitalar, apresentando uma revisão da literatura sobre o tema. A alta hospitalar é um processo crucial, mas pacientes clinicamente aptos frequentemente permanecem internados por necessidades não resolvidas, afetando a rotatividade de leitos. As causas incluem falta de recursos, espera por tratamentos e problemas organizacionais (Modas et al., 2019). A escassez de estudos nacionais (Ajimura & Malik, 2016) reforça a necessidade desta pesquisa no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Sendo o único hospital quaternário na Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com alta demanda, a gestão eficiente de leitos é crucial. Compreender esses atrasos é fundamental para otimizar serviços e garantir qualidade no atendimento.

OBJETIVOS

Analisar os fatores que contribuem para os atrasos na alta hospitalar no HUAP, visando à otimização da gestão de leitos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, descritiva e longitudinal, realizada no HUAP entre junho/2025 e junho/2026. A abordagem mista (Creswell, 2015) integrará dados objetivos e subjetivos. A coleta envolverá:

* Análise de prontuários de pacientes internados nas enfermarias masculina e feminina, via sistema AGHU, com variáveis como idade, sexo, motivo e tempo de internação (LOS), conforme Silva & Pereira (2022);
* Aplicação de questionários: um para pacientes com alta hospitalar atrasada, visando captar suas percepções, e outro para profissionais envolvidos no processo de alta.

A análise será guiada pela Análise de Conteúdo de Bardin (1977), com uso do software R, buscando identificar padrões e dificuldades sem aplicação de testes estatísticos tradicionais, dado o foco qualitativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – CAAE: 83270624.7.0000.5243.

RESULTADOS

Segundo nossa revisão bibliográfica, o atraso na alta é um fenômeno multifatorial, com causas tanto internas quanto externas à organização hospitalar. Os fatores externos são frequentemente apontados como a principal barreira, destacando-se a dificuldade na coordenação do cuidado pós-alta, como a falta de vagas em instituições de longa permanência e a complexidade no arranjo do suporte familiar (Van den Ende et al., 2023; Zhao et al., 2018; Al-Yarabi et al., 2023).

No que tange aos fatores internos, prevalecem os processos operacionais. A demora para realizar exames, receber resultados, obter pareceres de especialistas e aguardar a reavaliação da equipe médica são barreiras consistentemente relatadas na literatura internacional (Al-Yarabi et al., 2023; Van den Ende et al., 2023).

Já no contexto brasileiro, um estudo em São Paulo (Ajimura; Malik, 2016) identificou motivos semelhantes, como a espera por transporte e por vagas em outros serviços. Fica evidente, portanto, a necessidade de uma abordagem integrada para otimizar o processo de alta, articulando a eficiência interna do hospital com a rede de cuidados continuados e o suporte social ao paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa busca compreender os fatores que causam atrasos na alta hospitalar no HUAP, com o objetivo de otimizar recursos e qualificar o cuidado em saúde. Ao identificar os principais gargalos, pretende-se desenvolver estratégias eficazes que contribuam para a melhoria da gestão hospitalar e para um atendimento mais ágil e resolutivo.

Agradecimento à FAPERJ pelo apoio com financiamento (Bolsa de Iniciação Científica).

Declaramos que não há conflito de interesse

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

* Modas, D. A. S., Nunes, E. M. G. T., & Charepe, Z. B. (2019). Causas de atraso na alta hospitalar no cliente adulto: scoping review. Revista Gaúcha de Enfermagem, 40, e20180130. DOI: 10.1590/1983-1447.2019.20180130.
* Ajimura, F. Y., & Malik, A. M. (2016). Por que eles permanecem: causas de atraso na saída em pacientes de alta médica. Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná, 10.22421/1517-7130.2016v17n2p134. 17(2), 134-142.
* BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977
* GUETTERMAN, Timothy C.; FETTERS, Michael D.; CRESWELL, John W. *Integrating quantitative and qualitative results in health science mixed methods research through joint displays*. *Annals of Family Medicine*, v. 13, n. 6, p. 554‑561, nov.‑dez. 2015. DOI: 10.1370/afm.1865
* AL-YARABI, A. et al. Inappropriate Hospital Stay of Patients Admitted Under Care of General Medicine Units: A retrospective study. Sultan Qaboos University Medical Journal, Muscat, v. 23, n. 2, p. 174-181, maio 2023.
* VAN DEN ENDE, E. et al. Leaving the hospital on time: hospital bed utilization and reasons for discharge delay in the Netherlands. International Journal for Quality in Health Care, v. 35, n. 3, p. 1-8, 2023.
* ZHAO, E. J. et al. A long wait: barriers to discharge for long length of stay patients. Postgraduate Medical Journal, London, v. 94, n. 1116, p. 546-550, out. 2018.